

8 empreendedores sociais famosos que fazem o bem e ganham dinheiro

O que é um empreendedor social? Quando penso nessas palavras, visualizo pessoas que buscam criar soluções para problemas sociais generalizados, como pobreza, fome e falta de educação. Elas se dedicam totalmente aos seus negócios e às pessoas que procuram ajudar. Não são apenas empreendedores, são empresários que buscam fazer a diferença no mundo.

Infelizmente, passamos a equiparar o termo “empreendedor social” a “negócio ineficaz” ou “não lucrativo”. No entanto, os empreendedores sociais não são diferentes dos empreendedores comuns na forma como conduzem seus negócios ou geram lucros. Para se ter uma ideia de como o empreendedorismo social ainda é empreendedorismo, aqui estão 8 empreendedores sociais famosos dos quais você talvez já tenha ouvido falar:

1) Bill Drayton



Quando se trata de empreendedores sociais, Bill Drayton pode ser considerado o responsável por trazer o empreendedorismo social para a sociedade em geral.

Em 1980, Drayton fundou a organização sem fins lucrativos conhecida como [Ashoka](#). Essa organização identifica, recruta e apoia grandes empreendedores sociais com o objetivo de criar uma equipe mundial de “agentes de mudança” que possam ajudar a inculcar empatia em todos, conduzir os jovens em uma direção socialmente consciente e quebrar barreiras na sociedade. De acordo com o [site](#) da organização, “o impacto da Ashoka é multifacetado e de longo alcance, abrangendo muitos níveis de mudança em muitos países ao redor do mundo”.

De fato, um estudo realizado pela Ashoka em 2013 descobriu que 87% dos empreendedores sociais sentiram que a organização ajudou a aumentar seu impacto e 49% afirmaram que a organização fez uma diferença crítica em seu trabalho.

Além da formação dessa organização, Drayton tem outras realizações notáveis, como a criação da Yale Legislative Services na Yale Law School, o cargo de presidente da organização de criação de empregos conhecida como Get America Working! e o recebimento de uma das primeiras “bolsas para gênios” do MacArthur Fellows Program.

2) Blake Mycoskie

Embora Blake Mycoskie possa não ser um nome familiar para você, o nome da empresa certamente lhe soará familiar.

Nascida de uma viagem à Argentina, onde ele testemunhou os problemas enfrentados por crianças sem sapatos, Mycoskie fundou a TOMS com a intenção de doar um par de sapatos a uma criança carente para cada par comprado de sua empresa. Ao longo dos anos, a empresa expandiu-se para áreas como óculos, água, partos seguros e programas anti-bullying. Até à data, a Tom's conseguiu doar mais de 60 milhões de pares de sapatos, restaurar a visão a mais de 400 000 pessoas e fornecer mais de 335 000 semanas de água potável segura.

A TOMS deve seu enorme sucesso aos muitos negócios que Mycoskie administrou antes de formar a empresa. Desde a primeira lavanderia que ele criou para atender à faculdade que frequentava, ele lançou quatro outros negócios, incluindo uma empresa de outdoors publicitários, uma rede de TV a cabo, um serviço online de educação para motoristas e uma empresa de marketing.

3) Muhammad Yunus



Outro nome comumente associado ao empreendedorismo social é [Muhammad Yunus](#).

Armado com a crença de que os pobres deveriam ter acesso a serviços bancários básicos e um desejo feroz de ver sua visão concretizada, Yunus fundou o [Grameen Bank](#) no Bangladesh em 1983. O objetivo do Grameen Bank era fornecer pequenos empréstimos para pessoas que viviam na pobreza, para que pudessem se tornar financeiramente autossuficientes. Ao contrário da maioria dos bancos ou credores, o Grameen Bank não exige garantias de seus mutuários.

Embora isso possa parecer uma falha fatal nos negócios, o Grameen Bank está prosperando, assim como seus mutuários. Mais de 97% dos mutuários do banco são mulheres, e essas mulheres pagam seus empréstimos a uma taxa de 97%. O Grameen Bank conseguiu obter uma receita líquida de US\$ 10 milhões e, devido ao seu sucesso, Yunus recebeu o Prêmio Nobel, entre outros prêmios.

4) Jeffrey Hollender

Jeffrey Hollender e sua empresa são exemplos perfeitos de responsabilidade social corporativa e de quanto uma empresa socialmente responsável pode crescer.

Jeffrey Hollender fundou a Seventh Generation, uma empresa especializada na produção de produtos de limpeza doméstica e higiene pessoal ecológicos, no final dos anos 80. Além de desenvolver produtos livres de produtos químicos agressivos, a empresa também decidiu doar 10% de seus lucros para organizações sem fins lucrativos e empresas dedicadas a causas sociais e ambientais.

A empresa de Hollender foi construída com base em valores morais e sistemas que eram considerados pouco lucrativos e limitantes. No entanto, somente no ano de 2010, a Seventh Generation obteve uma receita de mais de US\$ 150 milhões.

Embora Hollender não tenha mais uma função na empresa, ele continua a se manifestar sobre a responsabilidade social corporativa, escrever livros sobre empreendedorismo social e atuar em conselhos como o Greenpeace dos Estados Unidos.

5) Jacqueline Novogratz

Jacqueline Novogratz é uma das poucas empreendedoras sociais que conseguiu integrar com sucesso métodos tradicionais de investimento com técnicas de investimento empreendedor.

Novogratz criou sua empresa [Acumen](#) em 2001 com a ajuda de financiamento fornecido pela Fundação Rockefeller, pela Fundação Cisco Systems e por vários outros filantropos. A Acumen, que antes se chamava Acumen Fund, usa capital paciente, ou de longo prazo, para ajudar a financiar empresas que se concentram em fornecer soluções para questões sociais.

Enquanto a maioria dos bancos e outros credores investe dinheiro em empresas e espera lucros imediatos do tomador do empréstimo, a Acumen fornece fundos e espera começar a receber retornos quando a empresa tiver tempo para se estabelecer. No caso da Acumen, o prazo esperado para esses retornos é de cerca de sete a dez anos. Em 2014, estimava-se que a Acumen havia fornecido mais de US\$ 110 milhões em financiamento a empresas.

Além dessa empresa de sucesso, Novogratz trabalhou para o Banco Mundial, ajudou a fundar uma instituição de microfinanças em Ruanda e escreveu um best-seller do New York Times chamado *The Blue Sweater: Bridging the Gap Between Rich and Poor in an Interconnected World* (*A blusa azul: preenchendo a lacuna entre ricos e pobres em um mundo interconectado*).

6) Tom Szaky

De todas as pessoas que queriam fazer a diferença no mundo, Tom Szaky parecia ser o menos provável de alcançar o sucesso como empreendedor social.

Depois de abandonar a Universidade de Princeton, Szaky usou o dinheiro do investimento fornecido pelo capitalista de risco Suman Sinha para começar a vender seu próprio fertilizante caseiro na mala do carro. Para construir seu negócio, Szaky levou seu fertilizante de resíduos de minhocas para grandes empresas, como Walmart e Home Depot,

onde conseguiu convencê-las a vender folhetos. Mal sabia ele que esse pequeno empreendimento logo se transformaria em uma empresa multimilionária conhecida como [TerraCycle](#).

Quando Szaky percebeu o impacto que sua empresa poderia ter em outras áreas relacionadas a resíduos, a TerraCycle começou a se dedicar a atividades como reciclagem e reutilização de objetos usados que muitas vezes são difíceis de reciclar, fornecendo soluções para resíduos a municípios e es e oferecendo soluções para resíduos industriais. Além do foco ambiental, Szaky criou a TerraCycle com o objetivo de doar dois centavos para instituições de caridade por cada objeto reciclado.

A TerraCycle já arrecadou mais de US\$ 3,2 milhões.

7) Scott Harrison



Scott Harrison se tornou um dos empreendedores sociais de maior sucesso por meio de sua organização sem fins lucrativos conhecida como [charity: water](#).

A charity: water começou depois que Harrison decidiu que estava espiritualmente insatisfeito e fez uma viagem à África Ocidental com uma organização chamada Mercy Ships. Ele ficou impressionado com a experiência e o tempo que passou na Libéria lhe ensinou que queria dedicar sua vida à caridade.

De acordo com o site da organização, a charity: water já financiou cerca de 25.000 projetos hídricos, fornecerá água potável a mais de 7 milhões de pessoas e atualmente opera em 24 países. Ao contrário de muitas outras empresas com consciência social, Harrison usa todos os lucros para financiar projetos hídricos futuros e atuais. Embora isso seja normalmente visto como um plano de negócios fatal para a maioria dos empreendimentos, ele conseguiu ser extremamente bem-sucedido e continua a inspirar outros empreendedores sociais.

8) Willie Smits

Willie Smits, um ex-microbiólogo que trabalhava na Indonésia, nunca teve a intenção de se tornar um empreendedor social.

Foi só depois de encontrar na Indonésia um bebê orangotango abandonado em uma pilha de lixo que ele decidiu que precisava mudar o mundo. Esse orangotango, que ele chamou de Uce, deu início ao que se tornaria a [Borneo Orangutan Survival Foundation](#), uma fundação dedicada a ajudar primatas abandonados que corriam risco de serem feridos.

Além de ajudar orangotangos e outros primatas, a fundação de Smits também ajuda a ensinar à população local a importância dos métodos agrícolas sustentáveis, do reflorestamento e da preservação das áreas florestais já existentes. Smits também participa da Fundação Masarang e recebeu prêmios importantes, como o título de cavaleiro na Holanda e uma bolsa da Fundação Ashoka.

Este artigo foi publicado originalmente no ChangeCreator.

